

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA - CSSF

REQUERIMENTO Nº , de 2014 (Do Sr. GERALDO RESENDE)

Requer a realização de Audiência Pública no âmbito da Comissão de Seguridade Social e Família – CSSF, para debater a situação da Saúde Indígena no país

Nos termos regimentais e ouvido o Plenário dessa Comissão, requeiro a realização de Audiência Pública no âmbito da Comissão de Seguridade Social e Família – CSSF, para debater a situação da saúde Indígena em todo o Brasil:

- Sr. Antônio Alves de Souza – Secretário Especial de Saúde Indígena;
- Sr. Antônio Marcos Alcântara Oliveira Apurinã – Coordenador Geral da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira;
- Rildo Mendes – Coordenador da Arpinsul – Articulação dos Povos Indígenas da Região Sul;
- Ramão Vieira de Souza Terena – Coordenador da Arpipan – Articulação dos Povos Indígenas do Pantanal

JUSTIFICATIVA

Os povos indígenas no Brasil apresentam um complexo e dinâmico quadro de saúde, diretamente relacionado a processos históricos de mudanças sociais, econômicas e ambientais atreladas à expansão e à consolidação de frentes demográficas e econômicas da sociedade nacional nas diversas regiões do país.

O perfil de saúde dos povos indígenas é muito pouco conhecido, o que decorre da exiguidade de investigações, da ausência de inquéritos e censos, assim como da precariedade dos sistemas de informações sobre morbidade e mortalidade. Qualquer discussão sobre o processo saúde/doença dos povos indígenas precisa levar em consideração, além das dinâmicas epidemiológica e demográfica, a enorme sociodiversidade existente. São aproximadamente 220 etnias, falantes algo em torno de 180 línguas e que têm experiências de interação com a sociedade nacional as mais diversas.

As estimativas quanto ao total da população indígena no país variam entre 400 mil (a partir das bases de dados da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA) a 730 mil (dados do IBGE) pessoas, o que perfaz menos de 1% da população brasileira.

Diante desse cenário, persiste como fundamental aprimorar os sistemas de informação e outras fontes de dados, como os censos decenais, que possam prover informações adicionais sobre a situação de saúde indígena no Brasil.

Com base nos dados disponíveis, não é possível caracterizar de forma satisfatória as condições de saúde dos povos indígenas, dado que estão ausentes os elementos quantitativos necessários para embasar análises abrangentes e sofisticadas. Em geral, é difícil ir além da compilação de estudos de casos específicos, muitos dos quais oriundos da Amazônia. Não obstante, restam poucas dúvidas de que as condições de saúde dos povos indígenas sinalizam para uma considerável situação de vulnerabilidade, colocando-as em desvantagem em relação a outros segmentos da sociedade nacional.

Assim, propomos a realização de Audiência Pública no âmbito dessa Comissão de Seguridade Social e Família, para debatermos essa grave situação, esperando contar com o apoio dos nobres pares na aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em 11 de março de 2014.

Deputado GERALDO RESENDE
PMDB/MS